Diretor — Américo de Campos, 1875-1884; Francisco Rangel Pestana, 1875-1890; Julio Mesquita, 1891-1927; Nestor Rangel Pestana, 1927-1933; Plinio Barreto, 1927-1958

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891-1927)

Cap. e Int. de São Paulo: d. ú. NCr$ 0,25, dom. NCr$ 0,40. Assin. NCr$ 60. End. Rua Major Quedinho, 28. Tel.: 239-3133. End. Telegráfico ESTADO. Telex: 021-601 e 021-602.

DIRETOR: JULIO DE MESQUITA FILHO | ANO 89 | QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1968 | N.º 28.706 | DIRETOR REDATOR-CHEFE: MARCELINO RITTER

Nixon é o 37.o presidente dos EUA

Escoltada pelos lanceiros da FP, a Rainha Elizabeth dirige-se ao Palácio dos Bandeirantes

WASHINGTON, 6 — Richard Milhous Nixon será o 37.o presidente dos Estados Unidos. Depois de uma das mais arduas disputas presidenciais de toda a Historia norte-americana, o candidato do Partido Republicano garantiu na manhã de hoje, quase ao final de uma apuração que manteve o mundo inteiro em intensa expectativa, os votos eleitorais necessarios para a conquista da Casa Branca.

Nixon venceu em 32 Estados, com 299 votos eleitorais — o minimo necessario é 270 — mas na votação popular, cujo resultado final não havia sido computado até o fim da noite de hoje, vencia a Hubert Humphrey por estreita margem, que segundo se previa não seria, no final, superior a 100 mil votos. Apurados 94 por cento dos votos, o resultado era o seguinte: Nixon, 29 714 770; Humphrey, 29.672.967; Wallace, .. 9 289 810.

Os democratas, entretanto, conseguiram manter a maioria na Camara e no Senado, embora os republicanos tenham obtido algumas cadeiras a mais. O futuro presidente, portanto, governará com o seu partido em minoria no Congresso. Apesar disso, os novos congressistas são mais conservadores que os atuais, o que deverá ampliar as possibilidades de Nixon impor sua politica sobre as questões fundamentais. Os novos numeros são os seguintes com relação ao Senado: 58 democratas e 42 republicanos (atualmente a composição é de 63 contra 37). Para a Camara, os resultados ainda não são totais, mas os democratas já elegeram 224 deputados (3 a menos) e os republicanos 191 (3 a mais).

Nos 21 Estados em que houve eleições para governador, os republicanos ganharam em 13 e os democratas em 8. Agora, a vantagem republicana nos 50 Estados, que era de 26 contra 24, aumentou para 31 contra 19

Apuração foi dramática

O desenvolvimento da apuração dos votos populares apresentou lânces dramaticos. Os primeiros resultados, procedentes de pequenas localidades das regiões rurais do Leste, colocaram Nixon à frente com ampla vantagem, que chegou a ser de 12 por cento, quando já haviam sido apurados cerca de 5 por cento dos votos. Daí em diante, Humphrey foi diminuindo paulatinamente a diferença, até que empatou, quando os resultados representavam cerca de 40 por cento dos votos totais. Até os 80 por cento, o candidato democrata manteve-se à frente, com margem nunca superior a 3 por cento. Surgiram então os primeiros resultados dos Estados da costa do Pacifico, entre os quais a California, e Nixon recuperou a liderança, que manteria até o fim da noite de hoje, com 94 por cento dos votos apurados.

Quanto aos votos eleitorais, entretanto, Nixon sempre esteve na frente, e garantiu a vitoria quando, depois de ter confirmado seu favoritismo na California, venceu também em Ohio e no Illinois, este considerado o Estado que favoreceria Humphrey.

Nôvo govêrno

Nixon só se considerou vitorioso publicamente depois que Humphrey, cerca do meio-dia de hoje, telefonou-lhe para cumprimentá-lo. Seus assessôres começaram então a liberar, informalmente, algumas indicações sobre provaveis nomes que constituirão o novo governo. Quatro destacados lideres republicanos surgem com os mais cotados para cargos importantes: Nelson Rockefeller, governador de Nova York já disse que aceitaria ir para o Departamento de Estado ou para o da Defesa. É mais provavel, entretanto, que fique com este ultimo, pois Nixon pretende impor à politica exterior sua propria orientação, e talvez escolha para o cargo o ex-governador da Pennsylvania, William Scranton.

Douglas Dillon, ex-secretario do Tesouro, poderá voltar a chefiar esse Departamento e Robert Finch, vice-governador da California, também deverá ocupar um posto importante.

Nova politica

Durante a sua campanha, Nixon traçou praticamente uma nova politica para os Estados Unidos, que inclui três elementos basicos. Em primeiro lugar, o presidente eleito deseja mudar o centro de interesses dos Estados Unidos, deslocando-o da Asia para a Europa e o Oriente Medio. Em segundo lugar, prometeu resolver as disputas internacionais por meio de conversações, "mas sempre a partir de uma posição de força". Finalmente, quanto à America Latina, Nixon considera pouco eficientes os "onerosos projetos da Aliança para o Progresso" e prefere estabelecer em seu lugar uma politica de tarifas preferenciais para os produtos primarios latino-americanos.

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

Mais noticias nas páginas 2, 15, 16 e 17

Manifestações em Bratislava

PRAGA, 6 — Milhares de estudantes checoslovacos desfilaram hoje pelas ruas de Bratislava, a terceira cidade do país, queimando bandeiras russas e gritando lemas anti-sovieticos, ás vesperas das comemorações do 51.o aniversario da revolução bolchevista. A policia checa assistiu às manifestações, mas não interveio.

Na praça Vesdslavove, onde está situado o Teatro Nacional, os jovens arrancaram todas as bandeiras russas para queimá-las. Apesar dos apelos das autoridades, teme-se que novas manifestações se registrem amanhã em todo o país. Enquanto isso, tropas russas deslocaram-se dos locais onde estavam aquarteladas e permanecem a apenas 35 quilometros de Praga, prontas para entrar em ação contra manifestantes. O protesto dos jovens envolve também uma greve de 24 horas, amanhã.

AFP, AP, Reuters e UPI

Mais noticias na página 14

São Paulo acolhe a Rainha Elizabeth

Elizabeth II chegou cansada a S. Paulo, ontem à tarde, às 14 e 45, mas se mostrou sempre sorridente durante o rapido e agitado passeio que fêz pela cidade. Somente às 17 horas, a Rainha pode retirar-se para os seus alojamentos, especialmente preparados no Palacio dos Bandeirantes. Sempre cercada pelo carinho do povo, Elizabeth II em nenhum instante se queixou do cansaço e do corrido programa que só terminou às 24 horas.

Ao som do Hino Nacional chegou a sua visita a S. Paulo. Depois, ela ouviu o Hino Britanico e passou as tropas em revista. Poucos minutos depois entrava no carro fechado do Governo do Estado, dirigindo-se para o Monumento do Ipiranga. No trajeto, milhares de pessoas em todas as ruas estavam à sua espera, com bandeirinhas, flores e papéis picados. Em alguns predios, havia faixas com as cores nacionais da Grã-Bretanha. Quando ela chegou, a cidade ficou em festa.

Com o carro salpicado de petalas de rosas e a janela fechada, a Rainha chegou ao Monumento do Ipiranga, onde cerca de 10 mil pessoas estavam à sua espera. Depois de encerrada a rapida cerimonia, em que ela depositou flores no Monumento, o grande publico invadiu a praça e cercou a Rainha, deixando os elementos da segurança sem ação. A Rainha sorriu.

No caminho para o Terraço Italia, segundo ponto do seu programa de ontem, já em carro aberto, ela pode ver o povo em todas as ruas, muitas bandeiras do seu país e os famosos viadutos, em que não cabia mais ninguém. No Terraço Italia, tomou chá antes das 5 e viu muitos suditos. Em seguida, fez uma rapida visita à BUA, companhia inglesa de navegação aerea, cuja agencia na esquina da Ipiranga com S. Luiz estava superlotada.

Após a visita, a Rainha e o Principe Philip dirigiram-se para o Palacio dos Bandeirantes, onde foi hasteada a Bandeira Britanica, à sua chegada. Enquanto a Rainha ficou descansando nos seus alojamentos, o Principe Philip concedeu, em outro local, entrevista coletiva para os redatores das seções economicas dos jornais paulistas. À noite, os dois deixaram os alojamentos para uma recepção no proprio Palacio dos Bandeirantes.

Chega à Câmara o pedido de licença

Das Sucursais

Foi entregue ontem à Camara o oficio do Supremo Tribunal Federal solicitando licença para processar o deputado Marcio Moreira Alves, acusado, nos termos do art. 151 da Constituição, de injuriar as Forças Armadas. **(Ver pag. 4).**

O fato deu-se precisamente às 14 horas, quando ainda regressavam do aeroporto participantes do bota-fora da rainha Elizabeth. Foi portador do oficio o sr. Wilson Rogerio de Andrade, do gabinete do presidente do STF, min. Luiz Gallotti. O documento foi recebido pelo sr. Helio Dutra, do gabinete do sr. José Bonifacio, presidente da Camara.

Texto

O oficio é do seguinte teor: "Senhor presidente,

Dando cumprimento ao despacho proferido pelo sr. ministro-relator nos autos da representação n.o 786, do sr. procurador-geral da Republica, venho solicitar, por intermedio de v. exa., o pronunciamento dessa Camara sobre se concede licença para que o deputado Marcio Moreira Alves responda ao processo de que trata o artigo 151 da Constituição e seu paragrafo unico.

Acompanham este oficio as copias da representação e seu aditamento, dos documentos que lhe foram juntados, bem como do despacho acima referido.

Reitero a v. exa. protestos de elevada estima e mais distinta consideração. a) Luís Gallotti — presidente".

No Senado

O sr. Clodomir Milliet defendeu no Senado a tese da inviolabilidade absoluta dos mandatos, salientando que no seu exercicio o deputado ou senador são inviolaveis "por sua opinião, palavra e voto", conforme dispõe o art. 34 da Constituição. **(Ver pag. 3).**

Defendeu a tese de que, de fato, nos termos do art. 151 da Constituição, deveria ser do Tribunal pleno e não do relator a competencia para a decisão inicial do processo, ou seja, o pedido de licença. Todavia, a reforma regimental votada recentemente pelo STF colocou bem a questão, o que não exime — prosseguiu — o relator de fugir ao exame dos pontos fundamentais da denuncia. Concluiu com um apelo á paz, seja qual fôr o resultado da questão.

Hermano

O juiz Osvaldo Carnaciali, da 1.a Auditoria da Marinha, disse que não apresentará a denuncia contra o deputado Hermano Alves — acusado de injuriar as Forças Armadas pela imprensa — enquanto a Camara não conceder a respectiva licença. O magistrado, recentemente removido de São Paulo, substitui no feito o juiz Rodrigues Lima, que entrou em ferias.

84 páginas

Radiofoto AP

Nixon é o presidente eleito e Agnew o seu vice